

RETROSPECTIVA

Roubos e furtos diminuíram mais de 35% em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Após a população tangaraense passar um período de insegurança em 2014 com a onda de roubos e furtos que atingiu o município, as estatísticas solicitadas a Polícia Militar pela reportagem do Diário da Serra mostram uma redução expressiva na criminalidade. No ano passado, as autoridades policiais registraram 255 casos de roubos e furtos. Até esse mês, 207 ocorrências dos mesmos crimes foram atendidas, o que representa uma diminuição de 35,9%.

De acordo com dados

cedidas pelo Comando Regional VII, em 2014 foram 144 casos de furtos e 111 de roubo, sendo que nesse ano o número diminuiu para 105 e 102, respectivamente.

Segundo informações do comandante do Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra, Major Vanilson, a diminuição da criminalidade representa um trabalho envolvendo vários setores. “Esses resultados não são somente mérito da Polícia Militar, mas também de todos que trabalham em conjunto conosco, como Polícia Civil, agentes de trânsito, presidentes de bairros e outros órgãos públicos que trabalham

ativamente. Chegamos aqui a pouco tempo e convocamos nossa tropa de policiais que trabalham diariamente. Extraímos deles a disponibilidade de operações que foram feitas, que resultaram em índices muito positivos”, avaliou o comandante, ao lembrar de todas operações que foram realizadas no decorrer desse ano, em especial a Impacto III.

Para 2016, Major Vanilson considera que o grande desafio será manter os índices positivos já conquistados em 2015. “É um desafio bastante ousado, mas não é impossível. Vamos acreditar e apoiar nosso policiamento diário”.



Assaltos a mão armadas registraram queda nesse ano

RETROSPECTIVA

Motopatrulhamento contribuiu para a redução de crimes

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Além das operações especiais e rondas realizadas pelos serviços das autoridades policiais de Tangará da Serra, segundo o comandante do Batalhão da PM do município, Major Vanilson, o serviço de motopatrulha-

mento também contribuiu de forma positiva. “Tudo que é bom e que a população aprova, a gente procura executar, pois trabalhamos com a comunidade. O policiamento de motocicleta foi um desses casos”, disse, destacando que o serviço surgiu inicialmente em regiões rurais. “Como

as pessoas já estavam acostumadas, nós juntamente com policiais que foram voluntários para fazer esse policiamento diferente nos reunimos com lideranças locais que entenderam que era pertinente a gente ativar esse policiamento motorizado, e foi o que fizemos”, finalizou.

Julgamentos dos casos de estupros marcaram 2015

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

No ano de 2014, a população de Tangará da Serra vivia assustada com a série de estupros que atingiu o município. Na época, a estudante Bárbara Suzan foi a vítima que mais chocou a sociedade, ao ser brutalmente

assassinada e estuprada. No dia 10 de novembro desse ano, Elton Costa da Silva, 29 anos, que era acusado de cometer o crime contra a jovem, foi condenado a 26 anos e 10 dias de reclusão em regime inicialmente fechado. Além dessa sentença, Elton foi condenado no dia 17 do

mesmo mês a 15 anos e 10 dias de reclusão inicialmente em regime fechado, pelo estupro e tentativa de homicídio de um travesti. Para o promotor de justiça Milton Matos da Silveira Neto, as condenações foram justas e atenderam a todos os pedidos feitos pelo Ministério Público.

MAIS DE 300

Homicídios diminuíram mais de 27% durante 2015



Último homicídio desse ano foi o que vitimou Leila Steinbach

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Sendo os casos mais graves e que causam principal medo na população, o crime de homicídio apresentou queda em Tangará da Serra nesse ano. Em 2014, foram 11 casos registrados pelas autoridades policiais, sendo que em 2015 o número caiu para oito, o que representa uma queda de 27,27%. De acordo com o comandante do Batalhão da Polícia Militar,

Major Vanilson, a avaliação dos trabalhos da Segurança Pública em relação aos homicídios é positiva. “Isso é fruto de um resultado de todos, pois quando todos se reúnem para fazer corrente do bem, conseguimos resultados como esse”, avaliou o comandante.

O último caso de homicídio que gerou repercussão em Tangará da Serra, foi o que vitimou a manicure Leila Steinbach. A fatalidade aconteceu no

último dia 18, próximo de um cartório do município, localizado na região central. Possivelmente inconformado com a separação, seu ex-marido, Adão Rodrigues, efetuou disparos contra a vítima, que morreu no local. Após isso, o acusado atirou contra a própria cabeça, e caiu ao lado do corpo da ex-esposa. O pai de Leila também foi atingido, mas foi socorrido pela equipe médica e está fora de perigo.

Inquéritos foram concluídos na Delegacia da Mulher



Delegada responsável pela unidade, Liliene Soares Diogo

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Passados pouco mais de oito meses desde que foi instalada em Tangará da Serra, a Delegacia da Mulher já acumula 302 inquéritos policiais instaurados e já concluídos. Anteriormente atendendo no Centro Integrado de Segurança e Cidadania (Cisc), a unidade registrava em média 30 inquéritos policiais por mês. Porém, desde que passou

a funcionar no prédio próprio o número mensal saltou para aproximadamente 60 denúncias. De acordo com a delegada responsável pela unidade, Liliene Soares Diogo, o número cresceu devido ao aumento do efetivo, saindo de dois para nove profissionais.

“Hoje, a equipe conta comigo, três escrivães e cinco investigadores. Com isso conseguimos desenvolver um trabalho com mais eficácia. A demanda também

aumentou após a inauguração, mas acredito que vai se instabilizar e diminuir bastante”, afirmou a delegada, ao destacar que a repressão efetivada pela Delegacia da Mulher e outras ações de prevenções devem ser enaltecidas para contribuir com o fim da violência.

“O acusado sabendo que se agredir vai ser preso e que estará junto com outros presos de diversos crimes ainda mais perigosos, ele vai refletir sobre isso”.